

No ano 2010, com o desejo de implantar uma Unidade Projeto Pescar em Tupanciretã, o diretor da Agropecuária São Diogo se uniu ao Rotary Club de Tupanciretã, ao Sindicato Rural de Tupanciretã Jari e Quevedos e à empresa Cocevvil. Há seis anos, outras empresas foram se juntando a esse consórcio. Hoje são seis mantenedores: Agropecuária São Diogo, Sindicato Rural de Tupanciretã Jari e Quevedos, Mabel Cereais, Grupo Soldera AWG, Agropecuária Santa Clara e Agropecuária São Carlos.



**CONSÓRCIO TUPANCIRETÃ - TUPANCIRETÃ - RS  
 PARCEIRO DO PROJETO PESCAR HÁ 8 ANOS**

**Dirigentes:** Ataliba Soldera , Dorival Lima Terra, Fernando Hernandez, Iton Bonfilho Balzan, João Carlos Vendruscolo e Vilson Hillensein

**Articuladoras:** Juliana Schio Balzan, Julieta Lopes e Vilma Rosane Conceição

**Educadora Social:** Fernanda Souza Cambruzzi

**Voluntários:** 31

**Apoiadores da Unidade:** Belquer Lopes, Casa das Plantas, Clube Comercial, Fábrica dos Sonhos, Foto Zapelline, Fruteira do João, Jornal O seminário e Jornal A voz do Jari, Lagartus Produções, Mercado Paratodos, Studio Suprema, Padaria Universal, Rotary Club Tupanciretã, Rotary Club Mãe de Deus, Rádio Tupã, Rádio Comunitária, Tamara Dreher, Up News Informática, Deborah Barldi, Aida, Rodrigo, Marcia e Ticiano

**INICIAÇÃO PROFISSIONAL EM  
 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS**

**99,46 % FREQUÊNCIA MÉDIA**  
**125 JOVENS EGRESSOS**  
**86,36 % EMPREGABILIDADE**

**RELACIONAMENTO COM RESPONSÁVEIS**

Durante o ano, são realizadas reuniões com os responsáveis com o intuito de estreitar cada vez mais a relação e o desenvolvimento dos jovens no Programa Social Pescar. Nesses momentos também é realizado um feedback sobre cada integrante da turma e a orientação acerca da necessidade de a família trabalhar em conjunto com a Unidade, apoiando-os durante esta etapa de vida.



**VAGNER SOLDERA**  
**integrante do Grupo Soldera**

“ Podemos dizer que o projeto traz um sentimento de dever cumprido, além da satisfação e orgulho de fazermos parte da Rede Pescar. Colaborando com o aumento de oportunidades e inserção social destes jovens no mercado de trabalho. Tanto para a organização, quanto para a comunidade há o aproveitamento da inteligência de adolescentes que poderiam ser “excluídos”, ou esquecidos da sociedade pela falta de incentivo”.